

Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC

Gestão dos Recursos - Março de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2020			Ano			12 meses
	jan	fev	mar	2018	2019	2020	
PBDC	1,24	-0,28	-1,95	10,13	11,79	-1,01	7,04
Meta Atuarial ^{1/}	0,58	0,62	0,44	8,41	9,00	1,64	7,95
Renda Fixa	1,54	0,55	0,42	10,20	9,56	2,53	9,68
TPF mantidos até o vencimento	1,65	0,56	0,70	10,41	9,91	2,93	10,31
FIRF	0,36	0,28	0,33	6,11	5,79	0,97	5,26
Fundos de Crédito Privado	0,95	0,58	-4,41	-	5,52	-2,94	2,41
TPF para negociação	0,24	0,78	-6,99	-	0,37	-6,04	-5,69
Renda Variável	-2,03	-7,38	-30,36	12,71	30,33	-36,81	-23,87
Estruturado	-0,65	-1,70	-7,74	0,79	2,06	-9,90	-4,79
Fundo de Investimento em Participações	-0,03	0,12	-6,27	0,79	-1,85	-6,19	-4,67
Fundos Multimercado	-0,65	-1,70	-7,74	-	5,04	-9,90	-5,36
Exterior	6,85	-4,84	2,25	-	9,50	3,97	13,85
Imóveis	0,30	0,19	0,25	2,44	-13,37	0,74	-13,07
Operações com Participantes	0,69	0,61	0,64	8,75	6,07	1,95	6,58
Empréstimos	0,52	0,75	0,50	8,18	6,17	1,78	6,28
Financiamentos ^{2/}	38,55	-24,07	40,83	69,44	-6,26	48,15	76,56
Indicadores							
Poupança	0,26	0,26	0,24	4,59	4,26	0,76	3,89
CDI	0,38	0,29	0,34	6,42	5,96	1,01	5,44
Ibovespa	-1,63	-8,43	-29,91	15,03	31,58	-36,86	-23,47
IPCA	0,21	0,25	0,07	3,75	4,31	0,53	3,30

1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento

A carteira de renda variável do plano desvalorizou 30,36%, queda próxima à do Índice Bovespa - Ibovespa, de 29,91%, impactada, fortemente, pela pandemia do novo coronavírus. Na mesma linha, o mercado acionário americano também registrou expressivas perdas, 12,51% no índice S&P 500. Esse desempenho, compensado pela depreciação do real frente ao dólar no período, de 16,36%, resultou em ganho de 2,25% para o segmento exterior.

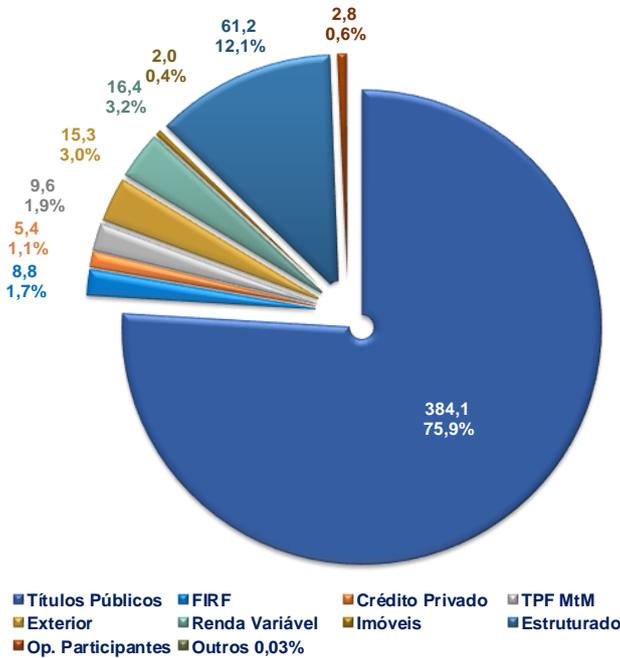
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa, de 0,42%, equivaleu a 124% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. A estratégia de crédito privado foi impactada por aumento nos spreads de crédito, e os Títulos Públicos - TP classificados para negociação sofreram com o aumento da inclinação da Estrutura a Termo da Taxa de Juros, resultando em desvalorização de 4,41% e 6,99%, respectivamente. Na contramão, observou-se altas nos TP mantidos até o vencimento (0,70%) e nos fundos de investimento atrelados a taxas de curto prazo (0,33%).

O segmento estruturado, composto quase integralmente pelos fundos multimercados, em consonância com os movimentos das demais classes, registrou perda de 7,74%, ao passo que o Índice de Hedge Funds Anbima - IHFA apresentou desvalorização de 6,20%.

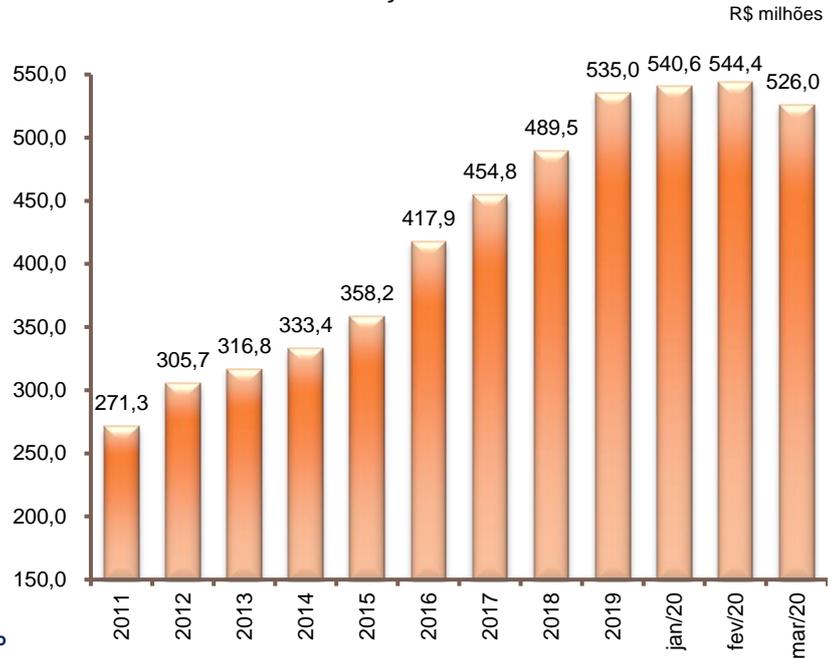
Assim, a despeito dos expressivos resultados negativos dos segmentos de renda variável e estruturado, a rentabilidade consolidada do PBDC, descontada a taxa de administração, registrou desvalorização de 1,95% no mês, somando valorização de 7,04% nos últimos doze meses.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBDC encerrou o mês com *superavit* técnico acumulado, não realizado, de R\$ 162,2 milhões, calculado a preço de mercado dos ativos. Comparativamente às provisões matemáticas, de R\$ 234,7 milhões, o *superavit* equivaleu a 69,1%.

Conjuntura

Em decorrência da célere disseminação do novo coronavírus, diversos países adotaram severas medidas de distanciamento social, resultando em forte queda no nível de atividade econômica e incerteza ao cenário econômico prospectivo. Em adição à crise sanitária, a discordância entre os principais produtores mundiais de petróleo quanto à redução da oferta depressiu o preço da *commodity*, contribuindo para elevar o nível de incerteza mundial e intensificando, no mercado doméstico, as perdas do Ibovespa, dada a elevada participação de papéis da Petrobrás na carteira dos índices da bolsa. Nesse contexto, o movimento de *risk-off* iniciado em fevereiro foi intensificado, fazendo com que os ativos de risco acumulassem perdas de grande magnitude no mês.

Em resposta a esses choques, os governos reagiram implementando medidas sem precedentes, de cunho fiscal e monetário, abarcando programas abrangentes de compra de ativos, redução de taxas de juros e ampliação da rede de proteção social, buscando, assim, melhorar as condições financeiras e amenizar a contração da atividade econômica mundial. Não obstante, indicadores antecedentes da economia americana e dados das economias europeia e chinesa já demonstram comprometimento da atividade e elevação do desemprego. No Brasil, também, foram adotadas medidas emergenciais, com redução da taxa básica de juros para nova mínima histórica e discussões a respeito de ações de política fiscal, as quais, em conjunto com a queda na arrecadação, devem agravar o nível de endividamento.